

## ***GDPAPE: INDEPENDENTE, MAS AGREGADOR***

Criado para defender a saúde do Plano Petros do Sistema Petrobras, também chamado PP-1, ameaçado já há bom tempo, o GDPAPE adota, por princípios e por estratégia, um **espírito agregador**, buscando a aglutinação de esforços necessária para o combate contra forças de dimensões muito maiores que as nossas. Daí participar de fóruns, audiências, seminários e demais eventos agregadores de participantes, assistidos e pensionistas da Petros.

Mas não abrimos mão de nossa **independência de pensamento**, pois nossas posições têm base em **estudos técnicos** com que visamos conferir solidez à nossa argumentação, em cenário com muitas variáveis – e muitos atores e opiniões. Daí não concordarmos com toda e qualquer posição entre os que combatem o PED, mormente quando não vemos suporte técnico na argumentação.

A situação atual tornou necessário esclarecer nossa posição quanto a uma proposta a ser levada à Petrobras como alternativa ao PED de 2017 e à possibilidade de novo PED cumulativo, em face da permanência de déficit atuarial no PPSP, muito discutida hoje no Fórum que reúne FNP, FENASPE, SINDMAR, AEXAP e o próprio GDPAPE.

A Direção do GDPAPE tem-se reunido com aquele Fórum, o qual trouxe a FUP em recente reunião, na busca de consenso que torne mais forte uma proposta alternativa ao que parece ser a proposição da Petrobras de um plano CD, já divulgado pela imprensa, que substituiria o atual PED, com consequências diversas e danosas, como a perda de substância das ações judiciais ora em curso. Em nossa opinião, absolutamente inaceitável.

Colocamos na mesa a proposta do GDPAPE, e buscamos convergir com as posições dos outros participantes daquele Fórum, acima citados, mas nossa visão é de que uma proposta que em última análise apenas mude a forma de pagamento do Equacionamento imposto pela Petros em setembro de 2017, traz o risco da interpretação judicial de que haja nela aceitação tácita do PED. Daí a posição do GDPAPE pela inclusão de uma cláusula *mantendo a cobrança das dívidas já reconhecidas pelas patrocinadoras, além de outras identificadas em nossos estudos, a serem*

*apuradas, decorrentes da implantação de níveis salariais, revisão do teto de 90%, PCAC, RMNR e de Ações Cíveis Públicas em curso.*

Também nos batemos pela *manutenção dos compromissos assumidos perante os Pré-70 e pensionistas* (que, nas outras propostas passam a ter que contribuir, ao contrário do que a Petrobras se comprometeu a fazer), **sem o que não admitimos consenso** com as propostas de FUP e FNP.

Outro fator a tornar a proposta do GDPAPE diferente das demais é a *reestruturação do PPSP constituída pelo retorno às condições iniciais do plano, sem as modificações introduzidas em 1984 (nelas incluídos os Artigos 41 e 48)*. Item que não consta de outras propostas e de que não abrimos mão.

Finalizando a relação dos itens de proposta exclusivos do GDPAPE; pleiteamos a *composição paritária da Diretoria Executiva da Fundação*, retirando a predominância da Petrobras e a *presença de nosso Grupo em comissões ou forças-tarefa* para estudo de soluções para a solvência e sustentabilidade do PPSP.

Temos percepção de sermos pioneiros na defesa da saúde atuarial do PPSP pela **solução dos problemas estruturais** do plano, sem a qual toda solução se mostrará paliativa, fato que ficará evidente em prazo médio ou mesmo curto, pela sucessiva repetição de déficits atuariais. Não vemos em outras propostas esta nossa preocupação.

É inadmissível, para o GDPAPE, termos que pagar pelo que não demos causa. Também o é não termos informações sobre como foi calculado esse Equacionamento pela Petros, entidade custeada com parte de nossas contribuições como participantes e assistidos.

Qualquer proposta para equacionamento de déficits da Petros deve ter a contrapartida plena e incondicional da transparência e prontidão, por parte das patrocinadoras e da própria Fundação, no fornecimento das informações administrativas, financeiras e atuariais que dizem respeito ao PPSP.

***Direção Colegiada / GDPAPE***

***Juntos somos mais fortes e vamos mais longe!***